

CÂNCER DE COLO DO ÚTERO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Vamos conversar sobre o Câncer de Colo do Útero?

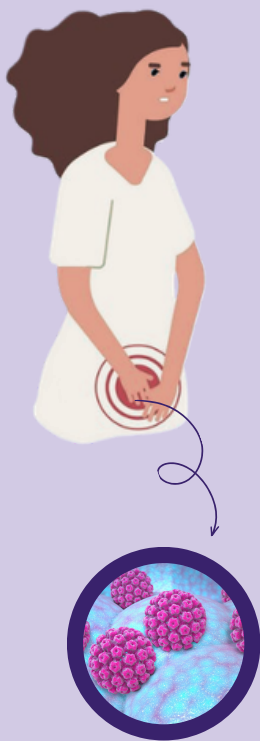
Discutir abertamente sobre câncer do colo do útero é essencial para esclarecer dúvidas e promover conscientização.

Para iniciar essa abordagem esclarecedora, apresentamos breves informações sobre essa doença, destacando a importância de **disseminar conhecimentos sobre o câncer de colo do útero**.

O câncer de colo do útero é predominantemente associado à infecção persistente pelo **papilomavírus humano (HPV)**, que desencadeia alterações nas células cervicais, levando eventualmente à formação de tumores.

O tumor (multiplicação anormal das células) se desenvolve na parte inferior do útero, chamada “colo” que fica no fundo da vagina.

As alterações das células que dão origem ao câncer do colo do útero são facilmente descobertas no exame preventivo.

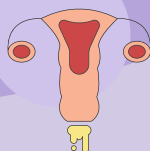


QUAIS PODEM SER OS SINTOMAS?



Sangramento anormal entre os períodos menstruais ou após a menopausa

Secreções vaginais com odor forte, cor incomum ou diferente do habitual



Dor durante as relações sexuais

Dores abdominais (parte inferior do abdômen).



ATENÇÃO!

O câncer do colo do útero é uma doença de **desenvolvimento lento** que pode não apresentar sintomas em fase inicial.

PROGRESSÃO DA DOENÇA



Inicialmente não se sente nada

Mais tarde, podem aparecer sangramentos fora do período menstrual, dores, corrimentos e demais sintomas.

O QUE CAUSA O CÂNCER DE COLO DO ÚTERO?

O câncer de colo do útero é predominantemente desencadeado pela persistente infecção do vírus do papiloma humano (HPV), **especialmente pelos subtipos 16 e 18, que têm maior potencial oncogênico.**

A infecção persistente por HPV é a principal causa do câncer de colo do útero. Este vírus é transmitido na relação sexual.

FATORES DE RISCO

Estilo de vida

Infecção por HPV

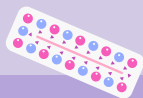
**Sedentarismo
(sem prática de atividades físicas)**

**Genética
Imunidade**



**INICIAÇÃO
SEXUAL
PRECOCE**

TABAGISMO



**USO PROLONGADO DE PÍLULAS
ANTICONCEPCIONAIS**

MULTIPARIDADE



**MULTIPLICIDADE
DE PARCEIROS
SEXUAIS**



COMO SE PREVENIR?

EXAME PREVENTIVO OU PAPANICOLAU

É o exame que identifica possíveis lesões causadas pelo HPV. Indicado para mulheres/pessoas com colo do útero **entre 25 e 64 anos** que já tiveram atividade sexual. É coletado material do colo do útero e enviado para análise no laboratório. O exame é simples e rápido.

Pode ser realizado nas unidades de saúde da rede pública.

VACINA CONTRA O HPV



A vacina **protege contra os tipos 6, 11, 16 e 18** do HPV. Os dois primeiros causam verrugas genitais, e os dois últimos são responsáveis por cerca de 70% dos casos de câncer do colo do útero.

Está disponível para **meninas e meninos de 9 a 14 anos e para pessoas de 9 a 45 anos de idade**, de ambos os sexos, com indicações especiais (pessoas vivendo com HIV/Aids, transplantados de órgãos sólidos e de medula óssea e pacientes oncológicos ou vítimas de violência sexual).

USO DE PRESERVATIVO

O uso de preservativos (camisinha masculina ou feminina) durante a relação sexual que protege parcialmente do contágio pelo HPV, pois o vírus passa no contato íntimo durante as relações sexuais, mesmo sem penetração e entre pessoas do mesmo sexo.

Priorizar o cuidado da saúde é um **investimento fundamental no bem-estar das pessoas.**

A atenção dedicada a essa área não apenas fortalece a prevenção de condições como o câncer de colo do útero, mas também contribui para uma vida plena e saudável.



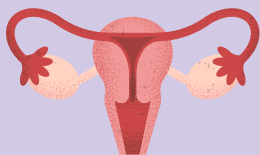
DÚVIDAS EXAME PREVENTIVO

O EXAME PREVENTIVO DEVE SER REALIZADO DE QUANTO EM QUANTO TEMPO?



Recomenda-se repetir o exame a **cada três anos**, após dois exames normais realizados com um intervalo de um ano.

QUEM FEZ HISTERECTOMIA (RETIRADA DO ÚTERO) DEVE REALIZAR O EXAME?



Pessoas que realizaram histerectomia parcial (retirada do corpo do útero, com permanência do colo) têm indicação de continuar realizando o exame. Nos casos de histerectomia total (retirada do corpo e do colo do útero) por lesão benigna e com exames anteriores normais, não é necessário realizar o exame. Quando a cirurgia foi realizada para retirada de câncer de útero ou de colo do útero, deve-se manter a realização do exame.

TEM ALGUM PREPARO PARA REALIZAR O EXAME?

- Preferencialmente, não ter relações sexuais (mesmo com camisinha) no dia anterior ao exame.
- Evitar o uso de duchas, medicamentos vaginais e anticoncepcionais locais nas 48 horas anteriores à sua realização.
- Não estar menstruada, porque a presença de sangue pode alterar o resultado.



COMO REDUZIR A MORTALIDADE DESTA DOENÇA EM NOSSO ESTADO?

Vacine-se contra o HPV e informe a quem precisa tomar a vacina.

Faça o exame preventivo e alerte as outras pessoas para também buscar uma Unidade de Saúde para fazer este exame.

Busque saber o resultado do seu exame preventivo. Muitas vezes, para o diagnóstico de câncer do colo do útero são necessários exames adicionais, além do preventivo, assim o quanto antes for feito o diagnóstico, antes se inicia o tratamento da doença.

Ao receber o diagnóstico de câncer de colo do útero, é crucial seguir as orientações da(o) profissional de saúde para seguir o plano de tratamento adequado.

**Converse com a(o) profissional de saúde,
tire duas dúvidas sobre a doença, o
diagnóstico e quanto ao tratamento.**



A informação pode salvar vidas. Por isso construímos este material: para orientá-la(o) a respeito da prevenção e detecção precoce do câncer de colo do útero, compartilhe, seja um agente multiplicador da detecção precoce desta doença, ajude a salvar vidas.

Lembre-se de que este material não substitui o diálogo entre você e a(o) profissional de saúde que a(o) atende. Informe-se, tire suas dúvidas e decida o que é melhor para você.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE